

**TRANSTORNO DEPRESSIVO NO PERÍODO GRAVÍDICO E A  
IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Marina Brandalise<sup>a</sup>, Jéssica de Lucena<sup>a</sup>, Ediane Silvia Pezzenatto<sup>a</sup>, Eliane Bertoldo<sup>a</sup>,  
Mérilm Fachini<sup>a\*</sup>

a) Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG.

\*Autor correspondente (Orientador)  
Mérilm Fachini, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -  
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

**Palavras-chave:** gravidez. Período pós-  
parto. Depressão. Enfermagem materno-  
infantil.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Na sociedade atual, tornou-se relevante o avanço dos casos de doenças psicoafetivas, as também chamadas doenças da alma. A transição pelas fases de gestação, parto, nascimento e puerpério são marcadas por uma forte carga emocional e sentimentos intensos, como alegrias e situações flutuantes de dúvidas, dificuldades, anseios e medo (OLIVEIRA, 2016). Esses períodos provocam diversas alterações físicas, hormonais, psíquicas e sociais, interferindo diretamente na saúde mental das mulheres (CAMACHO; CANTINELLI; RIBEIRO et al, 2006). O reconhecimento de um quadro depressivo durante a gravidez ou no puerpério nem sempre é realizado com facilidade, muitas vezes, os sintomas apresentados por algumas mulheres contrariam as crenças populares, uma vez que, em sua maioria, a maternidade é vista como um momento agradável e prazeroso (CAMACHO; CANTINELLI; RIBEIRO et al, 2006). Nestes casos, as mulheres acometidas pela depressão não reconhecem que estão enfrentando problemas psicoafetivos, bem como a sociedade e membros da família não disponibilizam o apoio necessário, contribuindo para o agravamento da patologia (OLIVEIRA, 2016). A depressão é uma doença altamente incapacitante e representa um problema de saúde pública que preocupa os serviços de saúde, desta forma, é imprescindível o diagnóstico precoce, tratamento adequado e acompanhamento da paciente, voltado ao bem estar biopsicossocial da mãe e do bebê. O presente artigo teve como objetivo realizar uma revisão da literatura, apresentando os principais aspectos acerca da depressão no período gravídico, bem como, apontar a importância da atuação da enfermagem. **MATERIAL E MÉTODOS:** Pesquisa do tipo revisão bibliográfica, buscando artigos nas bases de dados Scielo, EBSCO e Google

Acadêmico, utilizando-se os seguintes descritores: gravidez, período pós-parto, depressão, enfermagem materno-infantil, segundo consulta no DeCS. Como critérios de inclusão tem-se: estudos no idioma português, especificidade com o tema abordado, respeitando o período supracitado de 10 anos a partir de 2006. Como critérios de exclusão: artigos que não estivessem na íntegra, artigos em outros idiomas, teses, dissertações e editoriais. A análise dos artigos deu-se por meio da leitura incessante, visando correlacionar os assuntos de comum interesse. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Conforme destacam Camacho, Cantinelli, Ribeiro et al (2006) múltiplos fatores de risco estão envolvidos no processo da depressão, mas a etiologia específica ainda não fora estabelecida. Sabe-se apenas que os transtornos psiquiátricos tendem acometer as pacientes com história de alguma patologia psiquiátrica prévia. Moura, Pedrão, Souza et al (2015) apontaram que ter 35 anos ou mais, ter renda familiar baixa, ser negra, não ter companheiro e trabalho constituíram os principais fatores de risco para a depressão. Já para Borges, Ferreira, Mariutti et al (2011) a depressão na gestação afeta principalmente as mulheres que tiveram uma gravidez indesejada, que possuem idade entre 20 a 27 anos de idade, com gravidez de alto risco, são multíparas e não recebem apoio por parte da família ou do parceiro. Dados salientam que quase 20% das gestantes padecem de depressão durante a gestação, esta que pode ser de um grau mais leve até mais grave, podendo se estender ao puerpério. Desta forma, Moura, Pedrão, Souza et al (2015) e Borges, Ferreira, Mariutti et al (2011) frisam a importância do pré-natal de qualidade para detecção de um quadro depressivo e a capacitação dos profissionais da área da saúde com o objetivo de prevenir a depressão no período gestacional. Para Borges, Ferreira, Mariutti et al (2011) os profissionais atuantes na área da saúde dentro da atenção primária, não se encontram focados com o objetivo de prevenir a depressão, e quando a patologia surge, os mesmos apresentam dificuldades em identificar o sofrimento psíquico e tratar cada gestante com base nas suas particularidades e proporcionar um suporte emocional. Corroborando, Félix, Nogueira, D'Ávila et al (2013) observaram em seu estudo que os enfermeiros entrevistados não apresentavam um conceito definido para a depressão pós-parto, todavia eram capazes de observar e apontar fatores relacionados à doença. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro pode constituir um papel com vínculo ao aprendizado e estimulação para com os cuidados gestacionais, reforçando o interesse da mulher e de sua família em participar desta fase transicional e de grande impacto no processo natural de desenvolvimento humano.

## REFERÊNCIAS

BORGES, D.A; FERREIRA, F.R.; MARIUTTI, M.G. et al. A depressão na gestação: uma revisão bibliográfica. **Revista de Iniciação Científica da Libertas**, v.1, n. 1, p.85-99, 2011.

CAMACHO, R.S.; CANTINELLI, F.S.; RIBEIRO; C.S. et al. Transtornos psiquiátricos na gestação e no puerpério: classificação, diagnóstico e tratamento. **Rev. Psiq. Clín.**, v.33, n.2, p.92-102, 2006. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-60832006000200009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832006000200009). Acesso em: 28 set 2016.

FÉLIX, T.A.; NOGUEIRA, A.G. F.; D'ÁVILA, D. et al. Atuação da enfermagem frente à depressão pós-parto nas consultas de puericultura. **Rev Elec Trim de Enfer**, n.29, p.420-435, 2013.

MOURA, V. F. S.; PEDRÃO, L.J.; SOUZA, A.C.S. et al. Depressão em gestantes no final da gestação. **SMAD Rev. Elet. Saúde Mental Álcool e Drogas**, v.11, n.4, p.234-242, 2015.

OLIVEIRA, R.G. **Blackbook – Enfermagem**. Belo Horizonte: Blackbook Editora, p. 64, 2016.